



Solidariedade
Campanha arrecada 7t de alimentos em Sorocaba

PÁG. 2



Educação
Governo estadual quer privatizar ensino público

PÁG. 4



Esporte
Confira como foi a rodada da Taça Papagaio de Futsal

PÁG. 4



Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Folha Metalúrgica

Nº 816 2ª edição de novembro de 2015 Rua Júlio Hanser, 140 Lajeado - Sorocaba/SP

CEP 18030-320



SINDICATO CIDADÃO
SMETAL
Filiado a CUT, CNM e FEM

EMPREGO

Trabalhadores conquistam acordo de estabilidade por 5 meses na Metalac

Um acordo negociado pelo Sindicato dos Metalúrgicos (SMetal) e Comissão de Fábrica com a Metalac, em Sorocaba, garantiu estabilidade no emprego a todos os trabalhadores da empresa até março de 2016.

A proposta de acordo com a fabricante de parafusos, que têm 203 funcionários, também prevê pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) em duas parcelas, sendo a primeira esta semana.

PÁG. 3



Vagner Santos

Assembleia: João Farani, da Executiva do SMetal, explica proposta aos trabalhadores durante assembleia no dia 6

■ Convênio com academia de jiu-jitsu Gracie Barra garante desconto aos sócios



Lucas Delgado

Clube: Academia já existe em Sorocaba, mas vai se instalar também no clube dos metalúrgicos

Academia de jiu-jitsu Gracie Barra vai se instalar no Clube de Campo dos Metalúrgicos, no Éden, Sorocaba. O convênio com o SMetal garante preços especiais para metalúrgicos sindicalizados e seus dependentes.

PÁG. 4

PROTESTO

CUT promove ato contra Marun nesta terça, dia 10

A CUT Sorocaba lidera na terça-feira, dia 10, às 16h, em frente ao Ministério Público na cidade, um ato de repúdio ao promotor Jorge Marun, que fez comentários preconceituosos contra mulheres nas redes sociais.

PÁG. 2

Todos devem lutar pelo justo

A luta contra o preconceito e contra as injustiças não pertence a uma bandeira partidária ou a uma entidade específica. Toda a sociedade deve lutar “pelo justo, pelo bom e pelo melhor do mundo”, como escreveu a militante alemã Olga Benário em carta para sua filha, Anita Prestes.

A carta pode ser lida no livro-reportagem “Olga”, do jornalista e escritor Fernando Moraes. Esse posicionamento de lutar por um mundo mais justo deve tocar todo cidadão que não perde a capacidade de se indignar diante uma violência verbal ou física.

Atitudes de alguns deputados, como o presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (PMDB/RJ) de querer retroceder em direitos trabalhistas e sociais duramente conquistados, é uma afronta a toda sociedade.

Uma violência contra milhares de brasileiros que se uniram e batalharam para reivindicar dignidade e avanços na qualidade de vida. Cunha quer o financiamento empresarial de campanha, quer a redução da maioria pe-

“ Autoritário, Cunha quer fazer valer sua vontade a qualquer custo e passa por cima do povo ”

nal, a extinção da pílula do dia seguinte, diminuindo o valor até da Constituição.

Autoritário, Cunha quer fazer valer sua vontade a qualquer custo e passa por cima do povo. Mas suas trapaças, articuladas com os empresários, não passam batido da pauta do movimento social.

Nesse domingo, dia 8, diversas manifestações foram organizadas pela Frente Povo

Sem Medo, composta por mais de 30 entidades sociais e populares. A avenida Paulista, em São Paulo, foi tomada por cerca de 60 mil pessoas, de todos os gêneros, estudantes e categorias profissionais.

Todos os manifestantes, independente do partido ou da crença, reconhecem que os direitos alcançados não podem ser atropelados por um ser conservador que prolifera preconceitos e fere direitos.

Em 1989, Eduardo Cunha teve participação no esquema de PC Farias; em 1992, estava envolvido em escândalo de superfaturamento da Telerj; em 1993, ele deixa a Telerj devido à pressão por causa de irregularidades em licitações; em 1999, fraudou a CEHAB-RJ; em 2007, teve envolvimento com negócios de Furnas; agora, 2015, a comprovação refere-se à Operação Lava-Jato e contas na Suíça.

Fora Cunha é o que deve bradar todo cidadão que é contra a corrupção e que quer um país mais justo.

solidariedade

Dia da coleta arrecada quase 7t de alimentos em Sorocaba

Com a arrecadação de quase sete toneladas, Sorocaba ficou entre as cinco cidades do Brasil que mais arrecadaram alimentos no Dia Nacional da Coleta, realizado no último sábado, dia 7 de novembro.

No total foram arrecadados 6.963 quilos de alimentos em cinco supermercados da cidade: Coop (Árvore Grande e Itavuvu), Carrefour (Iguatemi e Sônia Maria) e Walmart, no Campolim. A ação contou com a participação de 502 voluntários, que convidavam os clientes dos estabelecimentos a realizarem doações.

Todos os produtos foram encaminhados ao Banco de Alimentos de Sorocaba no próprio sábado, dia 7, que realizará, nos próximos dias, a distribuição às entidades beneficentes cadastradas.

No Brasil

A 10ª edição do Dia Nacional da Coleta de Alimentos arrecadou no total 157 toneladas em 51 cidades brasileiras. A ação contou com mais de 6 mil voluntários, distribuídos em 246 supermercados cadastrados.

Entre as cidades que mais ar-



Dia 7: Campanha aconteceu em supermercados

recadaram alimentos estão: São Paulo, com mais de 24 toneladas; Florianópolis, com mais de 10 toneladas; Belo Horizonte, com mais de 8 toneladas; Brasília, com mais de 7 toneladas; e Sorocaba, com quase 7 toneladas.

A próxima edição da campanha já está marcada para o dia 5 de novembro de 2016.

Confira no www.smetal.org.br cobertura em vídeo do Dia Nacional da Coleta de Alimentos em Sorocaba.

repúdio

Ato contra promotor Marum acontece nesta terça, dia 10

Para que os comentários preconceituosos do promotor de justiça, Jorge Marum, que ofendeu os direitos da mulher em rede social, não caiam no esquecimento, a subsede da Central Única dos Trabalhadores (CUT) promove ato de repúdio nesta terça-feira, dia 10, às 16h, em frente ao Ministério Público Estadual (av. eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3.200), próximo a Prefeitura de Sorocaba.

Os sindicatos cutistas acre-

ditam que as ofensas e agressões cometidas contra negros, deficientes, mulheres e homossexuais não podem continuar sendo banalizadas.

“Por isso, denunciar essas violências é ato de cidadania e fundamental para dar basta às manifestações como a do promotor de justiça e professor universitário Jorge Marum, que disseminam o ódio e seus preconceitos”, afirma o coordenador da subsede da CUT, Alex Sandro Fogaça.



Comunicação SMetal

Folha Metalúrgica, Portal SMetal, Revista Ponto de Fusão, redes sociais, comunicação visual e assessoria de imprensa

Diretoria Executiva SMetal

Presidente:
Ademilson Terto da Silva
Vice Presidente:
Tiago Almeida do Nascimento
Secretário Geral:
Leandro Cândido Soares
Administrativo e de Finanças:
Alex Sandro Fogaça
Secretário de Organização:
João de Moraes Farani
Diretor Executivo:
Joel Américo de Oliveira
Diretor Executivo:
Sílvia Luiz Ferreira da Silva

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade
Redação e reportagem:
Paulo Rogério L. de Andrade
Fernanda Ikedo
Daniela Gaspari
Fotografia:
José Gonçalves Filho (Foguinho)
Projeto Gráfico e Editoração:
Lucas Delgado
Cássio de Abreu Freire
Auxiliar de Redação:
Gabrieli Duarte
Estagiário:
Vagner Santos

Sede Sorocaba:

Tel. (15) 3334-5400
Sede Iperó:
Tel. (15) 3266-1888
Sede Araçatuba:
Tel. (11) 4136-3840
Sede Piedade:
Tel. (15) 3344-2362

Folha Metalúrgica
Impressão: Bangraf
Publicação: Bissemanal
Tiragem: 30 mil exemplares



Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP - www.smetal.org.br



emprego

Acordo na Metalac garante estabilidade até março

Um acordo na fabricante de parafusos Metalac, em Sorocaba, negociado pelo Sindicato dos Metalúrgicos (SMetal) e pela Comissão de Fábrica, garantiu estabilidade no emprego aos 203 funcionários até março de 2016.

Além da estabilidade, o acordo, aprovado na sexta-feira, dia 6, em assembleia na porta da fábrica, prevê o pagamento de um Programa de Participação nos Resultados (PPR), com primeira parcela nesta semana e a segunda, no início de abril.

O PPR ficou abaixo da expectativa dos trabalhadores, mas foi compensado pelos cinco meses de estabilidade no emprego.

Os valores do PPR não são divulgados para não influenciar negociações em andamento em outras empresas.



Vagner Santos

Aprovação: Luiz Porto, do CSE, durante assembleia que aprovou o acordo, na sexta, dia 6, comenta como foram as negociações com a Metalac

Expectativa

A expectativa na fábrica é que a produção e a economia em geral ganhem impulso no início de 2016. Caso isso não aconteça, os empresários voltam a conversar com o SMetal e a Comissão de Fábrica sobre a adesão da empresa ao Programa de Proteção ao Emprego (PPE).

O PPE, do governo federal, prevê a redução de jornada com redução de salários em troca de estabilidade no emprego. A estabilidade na Metalac, até março, no entanto, não implica em nenhuma redução salarial.

"O PPE foi cogitado para o futu-

ro, pela empresa, e a possibilidade de diálogo foi aceito pelo Sindicato porque a manutenção dos postos de trabalho é uma prioridade para a nossa diretoria neste momento", explica João de Moraes Farani, membro da direção Executiva do SMetal.

A Metalac demitiu cerca de 50 trabalhadores este ano, antes do acordo.

A aprovação

"O acordo foi aprovado por quase 100% dos trabalhadores em assembleia. Eles sabiam que o PPR ia ser

difícil este ano. Mas acabaram conquistando a participação e, melhor do que isso, garantiram a estabilidade até março", afirma Farani.

O Comitê Sindical de Empresa (CSE), que representa o SMetal na Metalac, é formado por Izídio de Brito, Luiz Porto e Ideval Souza. Já a Comissão de Fábrica tem como integrantes Regina, Antônio Carlos, Claudiomiro e Rogério.

Diálogo

A diretoria do SMetal ressalta que

está aberta a negociar estabilidade no emprego com qualquer empresa do setor metalúrgico da região que se mostre disposta ao diálogo. "Mas essa negociação não depende só do sindicato; a empresa tem que querer também", explica Leandro Soares, secretário-geral do Sindicato.

"E essa disposição da empresa em negociar depende, por sua vez, da união dos trabalhadores, da mobilização no chão de fábrica e do apoio dos companheiros metalúrgicos à luta sindical", esclarece o dirigente.

saúde do homem

Novembro Azul alerta sobre prevenção do câncer de próstata

O mês de novembro é dedicado à campanha mundial de conscientização ao câncer de próstata e à saúde do homem, conhecido como Novembro Azul. Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), o foco da campanha é conscientizar homens, especialmente acima de 45 anos, a realizarem o exame de próstata anualmente.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), um a cada seis homens é vítima da doença no Brasil que, se não identificada e tratada no estágio inicial, pode levar a morte. Por ano, são feitos no Brasil cerca de 69 mil diagnósticos desse tipo de tumor.

A SBU alerta que o câncer de próstata é o mais frequente entre os homens e, quando iniciam os sintomas, a doen-

ça já está avançada. O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba apoia a campanha. O movimento Novembro Azul surgiu na Austrália, em 2003, durante o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, em 17 de novembro.

Prevenção

O exame inicial para diagnóstico da doença é toque retal aliado ao exame de sangue PSA, que pode indicar o aumento de uma proteína produzida pela próstata, o que representa um indício da doença.

Segundo a Lei nº 10.289, de 2001, todo homem com mais de 40 anos tem direito a realizar gratuitamente os exames para diagnóstico de câncer pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Especialistas indicam que melhor alternativa para diminuir o risco do câncer é manter uma alimentação saudável, não fumar, ser fisicamente ativo e visitar regularmente seu médico.

Reintegração

- Recentemente aconteceu a reintegração ao trabalho de um metalúrgico de Sorocaba que **havia sido afastado devido ao diagnóstico de câncer de próstata**. O direito do trabalhador à estabilidade no emprego neste caso foi garantido pela Convenção Coletiva de Trabalho.



educação

Governo estadual admite que pretende terceirizar o ensino público

Foguinho



Audiência: Representante do governo Alckmin confirmou plano de privatização durante debate dia 6 na Câmara de Sorocaba

Ausências

- A deputada **Maria Lucia Amary** (PSDB) e o secretário municipal de educação, **Flaviano Agostinho**, **NÃO COMPARECERAM**, nem mandaram representantes para a audiência.

O plano da reestruturação da educação da rede pública estadual vai além do fechamento anunciado de 94 escolas do Estado de São Paulo. A medida do governador Geraldo Alckmin (PSDB) vai superlotar classes e provocar polêmicas em cidades que não querem a municipalização do ensino.

Em audiência pública realizada na manhã de sexta-feira, dia 6, na Câmara Municipal, o diretor regional de ensino, Marco Aurélio Bugni - que cumpria o papel de representar a Secretaria Estadual de Educação - confirmou que o processo de reestruturação do governador tucano caminha para terceirizar o ensino público estadual.

A intenção é abrir espaço para parcerias entre

a Secretaria Estadual de Ensino com organizações sociais. Bugni representou o secretário estadual de educação, Herman Voorwald, que foi convidado pelo presidente da audiência, o vereador Izídio de Brito (PT).

Antes da fala do representante da Secretaria Estadual de Educação a diretora estadual da Apeoesp, Maria Sufaneide Rodrigues, ressaltou que não houve democracia nem planejamento para essa reestruturação. "Inclusive, nenhum prefeito quer assinar convênio de municipalização, nem os do mesmo partido do governador (PSDB)".

Logo depois, o deputado estadual Raul Marcelo (Psol) expôs que o governador já fechou 3.390 salas de aula no Estado e que imita um mo-

delo que não deu certo nos Estados Unidos, o de transferir a responsabilidade da educação para o terceiro setor e, em seguida, partir para a privatização. Modelo confirmado por Bugni.

Os representantes dos movimentos estudantis União da Juventude Socialista (UJS), Vinicius Vianna e Abimael Ribeiro, da União Sorocabana de Estudantes Secundaristas (Uses) também expuseram os contras da reestruturação.

De acordo com o vereador Izídio de Brito, que convocou a audiência, o projeto do governo do Estado desvirtua o verdadeiro papel da educação. "Com tanta contradição, o único caminho que vejo é o da judicialização, para barrar essa situação", finalizou Izídio.

JIU-JITSU

SMetal firma parceria com a academia Gracie Barra

Lucas Delgado



Sócios e dependentes já podem se inscrever para aulas de jiu-jitsu da academia Gracie Barra de Sorocaba, a nova parceira do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal).

As aulas serão realizadas a partir de dezembro, de quarta a sexta, das 16h30 às 21h, na sede do Clube de Campo dos Metalúrgicos.

Para crianças de 4 a 12 anos a aula tem duração de 1h e para adultos de 1h30. A mensalidade é de R\$ 60 para sócios e os dependentes de sócios matriculados terão 50% de desconto nesse valor.

Mais informações pelo telefone: (15) 3037-4647.

TAÇA PAPAGAIO

Oito times se enfrentaram na segunda rodada do futsal

Foguinho



No domingo, dia 8, oito equipes se enfrentaram na segunda rodada da 11ª Taça Papagaio de Futsal do SMetal.

Os resultados foram: Laranjeiras Linha42 3x2 Wyda; Dana 14x3 Langus; Unidos do Baer 10x2 Kanjiko do Brasil; KBC 4x3 Futsal Independente; Os Pernetas Wx0 Toyoteiros; Alutal 7x2 MH.A IP; Sibrol 7x2 Real Catadão; Kanjiko 1x0 Democratas.

Todas as partidas foram disputadas na quadra do clube de campo da categoria, no bairro do Éden, em Sorocaba. A próxima rodada acontece no domingo, dia 15, com mais oito jogos. A tabela está disponível no site.



VEJA VÍDEOS do convênio com academia de jiu-jitsu e da rodada da Taça Papagaio no site

WWW.SMETAL.ORG.BR